

● CULTURA

‘Baltazar Dias’ bateu em 2016 recorde de espectadores



A oferta do Teatro Municipal Baltazar Dias é cada vez mais diversificada e conta com cada vez mais espectadores.

JOÃO FILIPE PESTANA
ffpestanda@dnnoticias.pt

Um Teatro Municipal com pouca actividade e dinâmica cultural é coisa do passado e por lá deve ficar. Nos anos mais recentes, fruto de uma política diferente, o ‘Baltazar Dias’ abriu-se mais à sociedade e por via disso passou a acolher mais iniciativas culturais, sociais, científicas, entretenimento, etc., atraindo mais público à sala de espectáculos. Se 2015 fora bom ao nível da receptividade das pessoas, este ano os números são os melhores de sempre.

O Teatro Municipal Baltazar Dias bateu em 2016 o seu recorde de espectadores, com 45 mil pessoas a terem frequentado a sala de espectáculos mais simbólica da Madeira, revela a Câmara Municipal do Funchal, entidade responsável pelo emblemático espaço cultural. “Isto representa um aumento de 22% em relação a 2014 e coloca a média de ocupação da sala acima da média nacional de 51%”, adianta.

A título de exemplo, na última grande produção do ano que acolheu, o prestigiado bailado ‘O

TEATRO MUNICIPAL FECHA O ANO COM ‘CHAVE DE OURO’. HÁ NOVIDADES PREVISTAS PARA 2017

Quebra-Nozes’ não só levou magia, mas também novas enchen-tes ao ‘Baltazar Dias’, com mais de um milhar de espectadores em quatro dias.

Conforme expressa o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, “foram quatro espectáculos memoráveis para miúdos e graúdos, residentes e turistas, com um feedback extraordinário da parte de todos”. “Foi um fim com chave-de-ouro para um grande ano de 2016 no Teatro Municipal, recheado de espectáculos com cada vez mais

qualidade e que têm atraído cada vez mais público, incluindo estrangeiros”, destaca o autarca.

Recorde-se que o bailado clássico ‘O Quebra-Nozes’ foi uma produção apoiada pela Câmara Municipal do Funchal, que contou com a interpretação de alunos e bailarinos da Companhia de Bailado da Madeira e da Escola de Bailado Carlos Fernandes, a que também se juntou a participação especial de antigos alunos e bailarinos convidados que vieram completar com distinção o elenco.

Paulo Cafôfo reforça que “este é exactamente o tipo de aposta que tem feito o ‘Baltazar Dias’: recuperar a reputação e que voltou a pôr o Teatro na moda”.

A aposta do Executivo na Cultura tem sido “incontornável”, segundo o presidente: “No Teatro Municipal temos procurado as grandes produções, de mérito indiscutível, que despertem as pessoas. Como é bem atestado pelas nossas agendas trimestrais, outra grande novidade lançada este ano, a oferta do Teatro a nível de espectáculos aproxima-se cada vez mais das melhores do País”.

PARCERIA COM O TEATRO NACIONAL D. MARIA II

■ O crescimento quantitativo e o aumento da qualidade foram reconhecidos pelo Teatro Nacional D. Maria II, que decidiu integrar este ano o Teatro Municipal Baltazar Dias numa nova rede nacional de teatros, chamada Eunice, que conforme noticiou o DIÁRIO, visa difundir pelo País o que de melhor se faz no Teatro de escala nacional. Isto significa, na prática, que o

Funchal irá usufruir de três espectáculos de Teatro Nacional nas próximas três temporadas artísticas, numa escolha em concurso público que, segundo o presidente, “esteve directamente relacionada a tudo o que tem sido feito para revitalizar o ‘Baltazar Dias’ ao longo destes três anos, seja a nível de infraestruturas, de eventos e, naturalmente, de opções para o cartaz”.

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO CELEBRA 40 ANOS

■ A afirmação do Teatro como um espaço cultural importante no panorama nacional prossegue no próximo ano, garante Paulo Cafôfo, que aproveita para anunciar que a Companhia Nacional de Bailado escolheu o Teatro Baltazar Dias para assinalar os seus 40 anos de existência no Dia Mundial da Dança, em 2017.

